

UNIVERSIDADE DE AVEIRO
COLÓQUIO ÉTICA E UNIVERSIDADE

Conferência: "Ética e Universidade - imperativos éticos da Universidade"

Orador: Manuel Ferreira Patrício, Universidade de Évora / Academia das Ciências de Lisboa

Data: 9 de Outubro de 2013

RESUMO

O tema é: "Ética e Universidade". O tema não é: "Moral e Universidade". Começar-se-á por problematizar a diferença. Na senda de Georges Gurvitch, a Moral é a ciência dos costumes. A perspectiva subjacente é sociológica. Na perspectiva lidimamente filosófica, a Ética é a ciência dos princípios e fundamentos da Moral. Esta é a orientação que será assumida na reflexão.

A copulativa e assinala só por si a hipótese ou certeza prévia da existência de uma relação entre a Ética e a Universidade, pressupondo que se tem uma ideia mínima do que sejam os dois conceitos. Aceitar-se-á partir deste pressuposto.

Dilucidar-se-á, em seguida, o que seja o essencial dessa relação. Tal esforço conduzirá ao conceito de *consciência ética*, o qual implicará o de *sujeito ético*, para concluir que o sujeito ético verídico - o único que conhecemos no cosmos - é a pessoa humana. Não aceitando a ideia feuerbachiana e marxiana do *homem genérico*, defender-se-á a posição de que o homem se concretiza na singularidade de *cada homem*. O sujeito ético é, pois, o ser humano na singularidade e unicidade de cada qual.

Dedicar-se-á o esforço analítico necessário a construir e fundamentar a passagem ascendente à *universalidade do sujeito ético*. Esplende o homem como a emergência única no cosmos desse prodígio, dessa maravilha.

A análise conduzirá ao visionamento do sujeito ético (humano) como consciência criadora. Aparecerá como fruto dessa actividade criadora a *instituição*. O homem é o único ente no cosmos que cria *instituições*. A Universidade - precisamente...- é um tipo particularmente importante de instituição. O *telos* da Universidade é a Formação do Homem, do próprio Homem, no mais alto grau de excelência que concebe.

É no desenvolvimento desta ideia que se apresentará e desenvolverá um elenco de imperativos éticos da Universidade, vista como governada pela vontade humana de ser, submetendo a esta a vontade de poder e de ter e configurando-a como a vontade de poder e de ter *para ser*.

Rainha deste reino, *A Verdade*.